

01/08/2015 17h50 - Atualizado em 01/08/2015 17h50

Expositores registram queda nas vendas durante a 32ª Expoari, em RO

Segundo gerente de loja de motos, feira foi a pior dos últimos 20 anos. 'Por causa do desemprego, público está com medo de fazer dívidas', diz.

Jonatas Boni

Do G1 Ariquemes e Vale do Jamari

FACEBOOK



A

Estande de motos não deve bater a meta de vendas em 2015 (Foto: Jonatas Boni/ G1)

32ª Exposição Agropecuária de Ariquemes (Expoari) ainda não terminou, mas para os expositores que estão há sete dias dentro do parque da Associação dos Pecuaristas de Ariquemes (APA), a edição deste ano foi considerada uma das piores dos últimos 20 anos. De acordo com o gerente de uma revendedora de motos, Edilson de Souza, o efeito da crise financeira no país refletiu nas vendas dos lojistas da feira agropecuária.

A meta da empresa de Edilson era vender cerca de 140 motocicletas, mas ele acredita que na Expoari deste ano o número não deve passar de 50. "Nós já até esquecemos a meta. Está bem esquisito a feira

deste ano, baixa movimentação de público e isso refletiu nas nossas vendas", afirma.

Segundo o comerciante, em outros anos ele enfrentava quase uma hora de congestionamento só para chegar no parque de exposição. Nesta semana, o tempo médio de locomoção foi de 20 minutos. Das vendas realizadas pela concessionária de Edilson, a maioria dos clientes tem preferido o consórcio ao invés de financiamento. "Com o índice de desemprego grande, as pessoas estão com medo de comprometer a renda. As que compram preferem o consórcio, pois os juros são mais baixos", afirma.

saiba mais

Jads e Jadson farão último show da 32ª Expoari, em Ariquemes, RO

Mais de 25 mil pessoas assistem 1º show de Luan Santana em Ariquemes

João Lucas e Marcelo cantam para 20 mil pessoas na 32ª Expoari, em RO
Empresário monta estande com botas de couro para a 32ª Expoari

Edilson, que já expõe na feira a cerca de 20 anos, acredita que esta foi o pior ano de vendas dentro do parque da APA. Em outras edições, segundo ele, o estande recebia vários visitantes e era difícil para andar dentro do local. "Sempre fomos um dos estandes mais visitados, mas nesse está bem parado. Até no dia de entrada franca o parque não reuniu tantas pessoas como nos anos anteriores", conta.

A baixa movimentação no parque também foi sentida por Márcio Aguiar, gerente de uma loja de maquinários. Mesmo as vendas não sendo o foco principal deles na feira, o expositor sentiu que o público visitou menos os

estandes. "Nosso objetivo aqui é expor as novidades para concretizar as vendas depois que a feira acabar, mas este ano está baixo na movimentação", afirma.